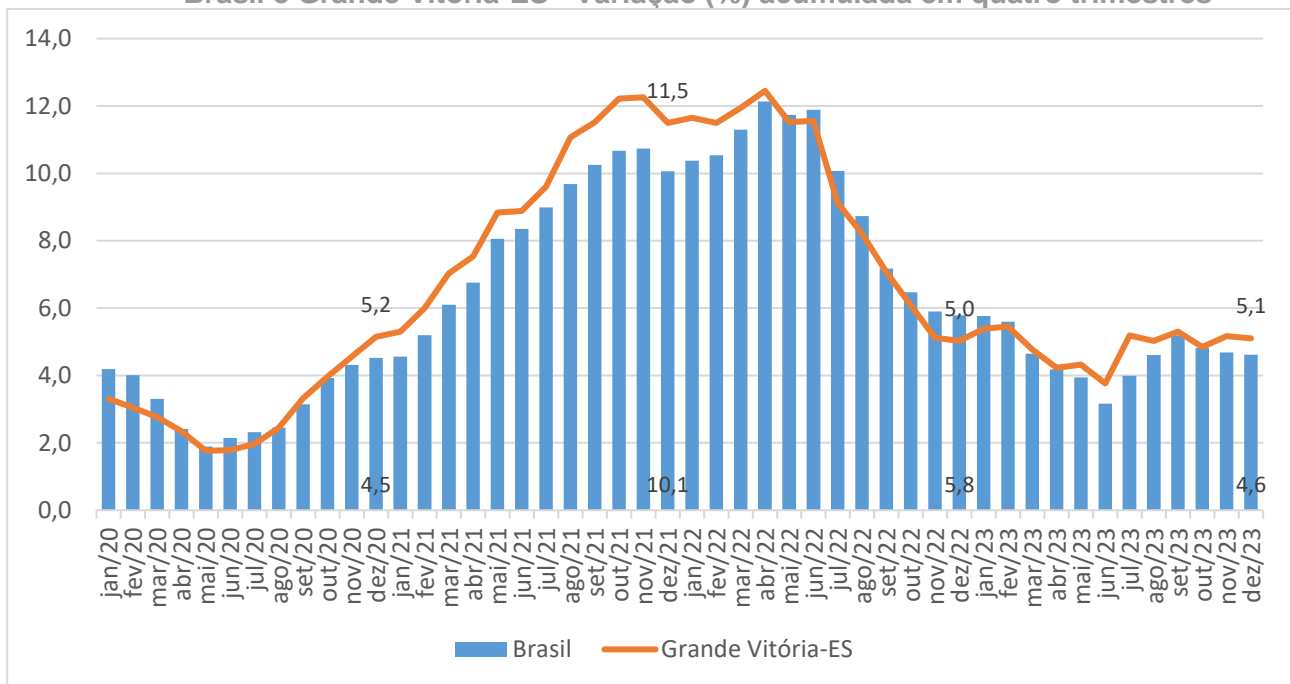


7. INFLAÇÃO

De acordo com os dados da pesquisa de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto a inflação mensurada na RMGV encerrou o ano de 2022 e 2023 praticamente no mesmo patamar, com 5,0% e 5,1%, respectivamente, a inflação do país recuou de 5,8% para 4,6% no mesmo período, ficando abaixo do teto da meta de 4,75%⁸ estabelecida para a inflação brasileira no ano de 2023 (Gráfico 7.1).

Gráfico 7.1 – IPCA

Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁸ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2023, a taxa de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

Em 2023, tanto no Brasil como na RMGV, o movimento de alta dos preços ocorreu de forma generalizada abarcando todos os grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IPCA. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelos grupos *Transportes* e *Saúde e cuidados pessoais*, que detém, respectivamente, o primeiro e o terceiro maior peso na composição do IPCA (Tabela 7.1).

Tabela 7.1 – Índice geral e grupo - IPCA
Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2023.IV

| Índice geral e grupos | Brasil | | | Grande Vitória (ES) | | |
|---------------------------|--------|------------------|---------------------------|---------------------|------------------|---------------------------|
| | IV | Acumulado no ano | Acumulado em 4 trimestres | IV | Acumulado no ano | Acumulado em 4 trimestres |
| Índice geral | ↑1,1 | ↑4,6 | ↑4,6 | ↑1,2 | ↑5,1 | ↑5,1 |
| Alimentação e bebidas | ↑2,1 | ↑1,0 | ↑1,0 | ↑1,8 | →0,0 | →0,0 |
| Habitação | ↑0,8 | ↑5,1 | ↑5,1 | ↓-0,1 | ↑5,9 | ↑5,9 |
| Artigos de residência | ↑0,8 | ↑0,3 | ↑0,3 | ↑0,6 | ↑1,4 | ↑1,4 |
| Vestuário | ↑0,8 | ↑2,9 | ↑2,9 | ↑0,6 | ↑4,2 | ↑4,2 |
| Transportes | ↑1,1 | ↑7,1 | ↑7,1 | ↑1,6 | ↑7,2 | ↑7,2 |
| Saúde e cuidados pessoais | ↑0,8 | ↑6,6 | ↑6,6 | ↑1,3 | ↑7,1 | ↑7,1 |
| Despesas pessoais | ↑1,3 | ↑5,4 | ↑5,4 | ↑2,5 | ↑6,0 | ↑6,0 |
| Educação | ↑0,3 | ↑8,2 | ↑8,2 | ↑0,3 | ↑8,1 | ↑8,1 |
| Comunicação | ↓-0,6 | ↑2,9 | ↑2,9 | ↓-0,2 | ↑4,4 | ↑4,4 |

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em Transportes, as altas de +7,2% na RMGV e +7,1% no Brasil foi influenciada por *Gasolina, Emplacamento e licença e Passagem aérea*. O acréscimo em *gasolina* foi determinado pela “reoneração dos tributos federais e das alterações nas cobranças do ICMS”⁹. Em *Saúde e*

⁹ Ver <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38885-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-encerra-ano-com-alta-de-4-62>

cuidados pessoais o avanço de 7,1% dos preços em nível local e 6,6% em nível nacional foi impactado, em grande medida, pela alta em *Plano de saúde*, cujo teto para reajuste dos planos individuais novos (posteriores à lei nº 9.656/98), fixado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o período de maio de 2023 a abril de 2024, foi de 9,63%¹⁰. Nos demais grupos, destacaram-se os aumentos em *Educação*, *Despesas pessoais* e *Habitação* cujas variações no Brasil e na RMGV flutuaram entre 5,1% e 8,2% (Tabela 7.1).

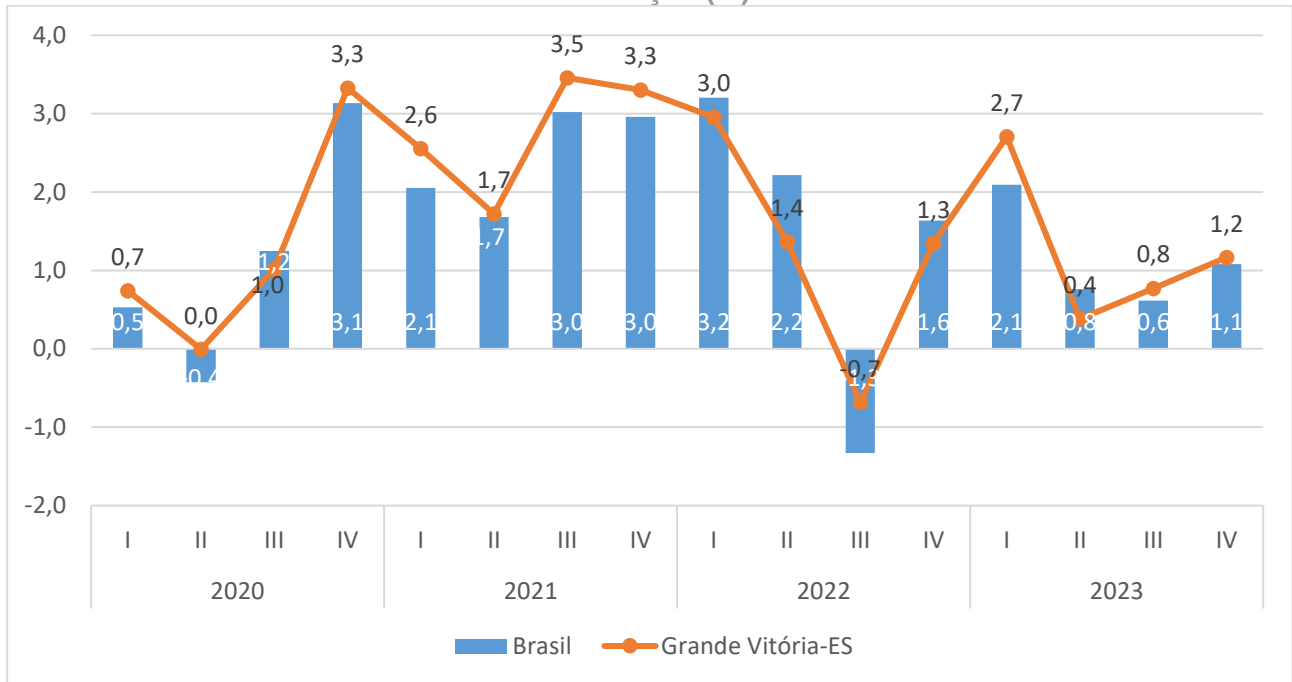
Em 2023, 54 dos 145 produtos e serviços que tiveram elevação de preços registraram aumento de dois dígitos na RMGV, com destaque para *Passagem aérea* (+65,9%), *Manga* (+51,5%), *Air-condicionado* (+37,7%), *Azeite de oliva* (+37,1%), *Abacaxi* (+28,0%) e *Jornal diário* (+25,0%). Em contrapartida, 12 produtos, dos 71 que ficaram mais baratos, tiveram redução de dois dígitos, com destaque para *Inhame* (-44,2%), *Óleo de soja* (-27,2%), *Cebola* (-19,6%) e *Farinha de trigo* (-18,0%)¹¹.

Em termos trimestrais, tanto o Brasil como a RMGV apresentaram uma aceleração de preços no quarto trimestre de 2023, com altas de 1,1% e +1,2%, respectivamente (Gráfico 7.2). Nessa base de comparação, os grupos que tiveram maior aumento na RMGV foram *Despesas pessoais* (+2,5%), *Alimentação e bebidas* (+1,8%) e *Transportes* (+1,6%). Comportamento similar foi observado para o país cujas altas nestes componentes foram de +1,3%, +2,1% e +1,1%, respectivamente (Tabela 7.1).

¹⁰ Ver <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38884-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-fecha-o-ano-em-4-62>

¹¹ Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados na pasta Resultados_por_Subitem, no mês de encerramento do trimestre, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>

Gráfico 7.2 – IPCA
Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral

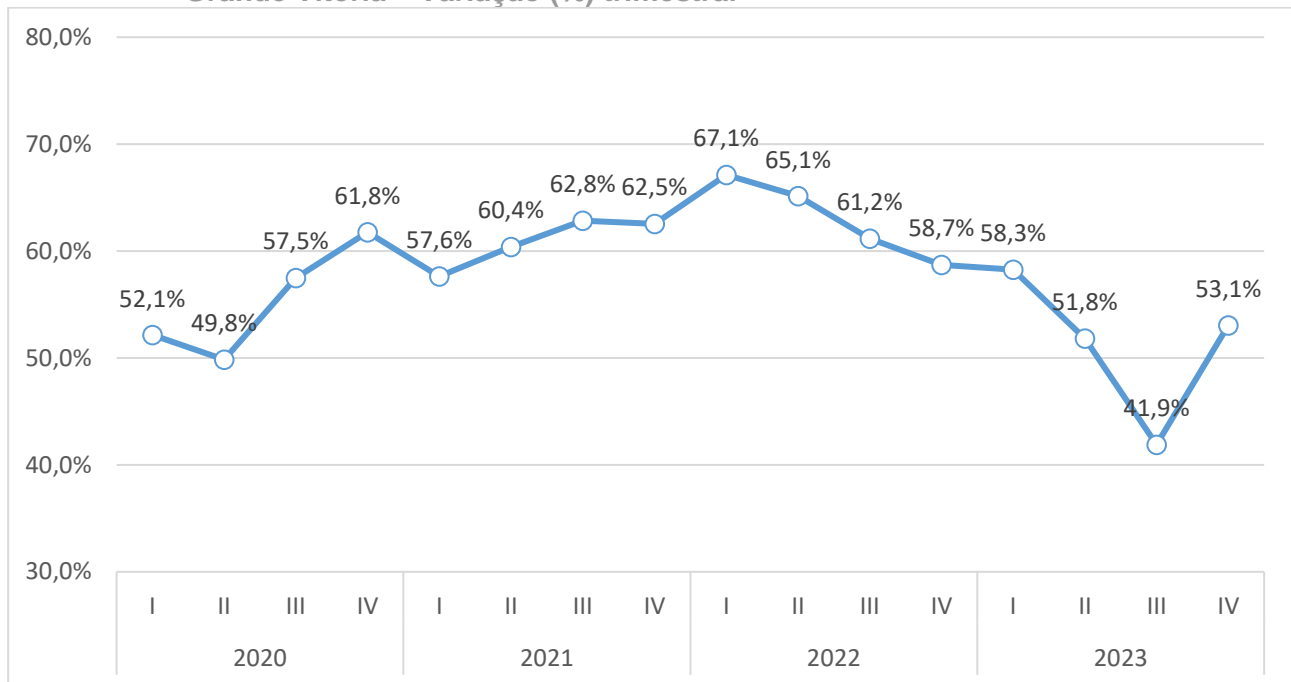


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em sentido contrário, *Comunicação* acumulou deflação no quarto trimestre de 2023, com redução de -0,6% no Brasil e -0,2% na RMGV. Em nível local houve deflação também em *Habitação* (-0,1%), que apresentou aumento no país (+0,8%) (Tabela 7.1).

O índice de difusão do IPCA, que afere a proporção de itens com variação positiva, acompanhou a aceleração dos preços no quarto trimestre de 2023 e alcançou o patamar de 53,1%, mais de 11 pontos percentuais acima do resultado imediatamente anterior (Gráfico 7.3).

Gráfico 7.3 – Índice de difusão trimestral do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.